**RODOLFO II DA GERMÂNIA**

Rodolfo II (Viena, 18 de Julho de 1552 - Praga, 20 de Janeiro de 1612), da casa dos Habsburgos foi imperador do Sacro Imperio Romano, rei da Boêmia e rei da Hungria.

Seu pai foi Maximiliano II, imperador do Sacro Império Romano, rei da Boêmia e rei da Hungria; e sua mãe, Maria de Habsburgo, filha de Carlos V imperador do Sacro Império Romano.

Outros títulos: Arquiduque da Austria, Duque de Carniola, Caríntia, Landgrave da Alta e da Baixa Alsácia 1576-1608. Rei da Hungria 1572-1607, Rei da Boêmia 1575-1607, Rei dos romanos 1575, Imperador de 1576 a 1611, quando abdicou.

Duque da Estíria 1590-1611, Conde do Tirol 1595-1611.

***Dados biográficos***

Na Espanha, recebeu severa educação católica; depois de conseguir suas três coroas, favoreceu a Contra-Reforma, impondo por armas um governo católico a uma cidade livre como Aix-la-Chapelle (Aachen em alemão), em 1580.

Adotou o calendário gregoriano em 1583. Não conseguiu manter a coesão de seus Estados. Instalou a capital em Praga, atraindo a simpatia dos checos e a hostilidade dos alemães. Haverá revoltas na Áustria 1595-7 e dos húngaros. A partir de 1597 sua saúde declinou e, trancando-se no castelo chamado Hradcany, apaixonou-se pelas ciências e belas artes e se tornou protetor de Tycho Brahé, Kepler, um grande mecenas de seu tempo. Seus irmãos se apoderam do poder. O Arquiduque Matias, vencedor dos turcos, tratou diretamente com eles e obrigou Rodolfo a lhe ceder a Áustria, a Morávia e a Hungria em 1608. O Imperador conseguiu conservar a Boêmia e a Silésia, dando aos súditos protestantes uma carta (lettre de majesté) em 9 de julho de 1609, que lhes concedia, com certas restrições, liberdade de consciência e de culto.

Para enfrentar Matias, tentou inutilmente fazer eleger rei dos romanos outro irmão. Mas Matias, reconhecido Chefe da Casa de Habsburgo, conseguiu dos Estados da Boêmia que exigissem a abdicação de Rodolfo em 1611, e este só conservará seu titulo imperial.

Ao subir ao trono Rodolfo II manteve a política de tolerância ao protestantismo de seu pai e deu auxílio a Contra-Reforma. Embora fosse um homem culto, parecia incapaz de governar por ataques de melancolia e, mais tarde, ocasionalmente, de insanidade. Por isso, outros membros da família começaram a intervir nos assuntos do Império.

Após uma revolta na Hungria (1604-1606) liderada por Stephen Bocskay e seus aliados otomanos, grande parte do poder foi transferido para o irmão de Rodolfo, Matias. A revolta foi provocada pela tentativa de Rodolfo de impor o Catolicismo Romano na Hungria. Em 1608, Matias forçou Rodolfo a lhe ceder à Hungria, a Áustria e a Morávia. Procurando ganhar apoio dos estados boêmios, Rodolfo emitiu um documento real chamado Majestät em 1609 que garantia a liberdade religiosa aos nobres e cidades. Este esforço foi em vão e Rodolfo foi forçado a ceder a Boêmia para Matias em 1611. O reinado turbulento de Rodolfo foi um prelúdio para a Guerra dos 30 anos.

Rodolfo II foi um do mais excêntrico monarca europeu de todos os tempos. Rodolfo colecionava anão e possuia um regimento de gigantes em seu exército. Ele era rodeado por astrólogos e fascinado por jogos, códigos e música. Rodolfo fazia parte dos nobres de seu período orientados pelas ciências ocultas. Patrono da alquimia financiou a impressão de literatura alquimista. Além disso, seu gosot pelo excêntrico o fez um dos principais protetores e mecenas de Giuseppe Arcimboldo pintor considerado por certos críticos um dos precursores ou inspiradores do surrealismo, umas das principais vanguardas europeias do século XX. Uma das principais obras do artista é justamente o retrato de Rodolfo II como o deus romano Vertumnus pintado provavelmente entre 1590 e 1591 feito com vários tipos de frutas, legumes, cereais e outros vegetais.

Deixou apenas uma filha bastarda, Carlota (morta em Malines em 1662) margravina da Áustria, que casou com Francisco Tomás (1589-1629 Besançon) Príncipe de Cantecroix, da Casa da Borgonha-Ivrea.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Precedido por [**Maximiliano II**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maximiliano_II_da_Germ%C3%A2nia) | [**Sacro Imperador Romano-Germânico**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_imperadores_do_Sacro_Imp%C3%A9rio_Romano-Germ%C3%A2nico) [1576](http://pt.wikipedia.org/wiki/1576) — [1611](http://pt.wikipedia.org/wiki/1611) | Sucedido por [**Matias I**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Matias_da_Germ%C3%A2nia) |
| Precedido por [**Maximiliano II**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maximiliano_II,_Sacro_Imperador_Romano-Germ%C3%A2nico) | [**Rei da Hungria**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_soberanos_da_Hungria) [1572](http://pt.wikipedia.org/wiki/1572) – [1608](http://pt.wikipedia.org/wiki/1608) | Sucedido por [**Matias II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Matis_II,_Sacro_Imperador_Romano-Germ%C3%A2nico&action=edit&redlink=1) |